



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO X - NÚMERO 117

OUTUBRO/2016

O CONSOLO Artigo do Momento Espírita

Nesta edição:

- VIVER É INTERPRETAR, artigo do Grupo de Estudo “Allan Kardec”, na página 02;
- Palestra com FLÁVIO CATALANO, na página 03;
- Palestra com ROGÉRIO (TATTO) SAVI, na página 03;
- CARIDADE DE DEUS, artigo de ORSON PETER CARRARA, na pg. 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

A vida por fora
de nós é
a imagem do
que somos
por dentro.

Chico Xavier



Kardec aplicou a esta ciência o método experimental que consistia em:

observação – comparação – dedução
encadeamento dos fatos
fusão de todas as respostas

Um dos maiores serviços que o Espiritismo presta à Humanidade é o consolo.
O consolo de sabermos os porquês da vida: *Por que nascemos? Por que sofremos? Por que morremos?*
E, quanto a esta última indagação, o conhecimento da vida após a morte representa um dos maiores avanços já conseguidos pelo homem.
Quem de nós nunca chorou pela morte de uma pessoa amada?
Os mais insensíveis, os mais materialistas, tanto quanto os mais descrentes, não importando o tamanho da sua descrença, sofrem pela perda de alguém. É porque o amor e as pessoas amadas dão significado à nossa vida.
Muitos filósofos materialistas chegaram a afirmar que a vida não vale a pena porque é somente o conjunto de alguns anos de dor que culminam com uma dor maior, a morte.
Outros tantos sonhadores levaram a vida inteira à procura da fonte da juventude, que lhes garantiria vida eterna.
Finalmente, outros ainda esconderam suas mágoas contra a morte, numa frieza superficial, forçando a aceitação de uma fatalidade que a própria razão humana repele.
Allan Kardec expressou muito bem o significado da vida além da vida na seguinte analogia:
Um grupo de pessoas zarpou, numa embarcação, para alto mar. Os dias passaram e a notícia chegou inesperada: o barco fora tolhido por um naufrágio, não restando sobreviventes. Todavia, todos os viajantes haviam sobrevivido ao naufrágio e agora viviam numa ilha desconhecida e isolada. Ao cabo de algum tempo, uma equipe de pesquisadores do mar defrontou-se com a ilha, descobrindo que os ditos mortos ainda viviam. Retornando ao porto, narraram a descoberta. Alguns se felicitaram, outros, contudo, duvidaram, exigindo provas.

* * *

Assim é com relação à morte.

Os nossos familiares, os nossos amores, os nossos amigos que chamamos *mortos*, vivem, apesar de termos sepultado os seus corpos. Assim como durante muito tempo existiram na Terra regiões jamais imaginadas, existem essas regiões espirituais, para onde foram os seres que amamos e para onde todos nós igualmente retornaremos um dia.
Portanto, se a dor da perda de alguém está lhe aturdindo o coração, mude o seu ponto de vista, porque, na realidade, não houve perda, apenas uma separação momentânea.
Não é errado sentir saudade, pelo contrário, é demonstração de afeto. Só não é justo matarmos em nossos pensamentos de desespero, pessoas que, após a morte, vivem e sentem também saudade.
Não haveria sentido no Universo se a morte fosse o fim.
Você pode acreditar se quiser, e você pode desacreditar, se conseguir, porque, se você parar para pensar, vai descobrir que não pode ser diferente. A vida continua após a morte, e vai continuar, mesmo que você se recuse a aceitar.

* * *

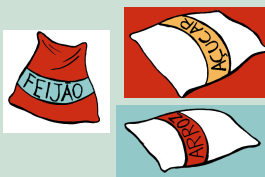
Francisco Cândido Xavier transmitiu milhares de comunicações de Espíritos que forneceram detalhes íntimos de quando estavam vivos e que receberam confirmação dos familiares.

Muitas dessas comunicações podem ser encontradas em vários livros, com o depoimento dos familiares, que comprovam a sua autenticidade.
Todas essas pessoas não poderiam ter sido iludidas ao longo de tantos anos.

Pense nisso, mas, pense agora!

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



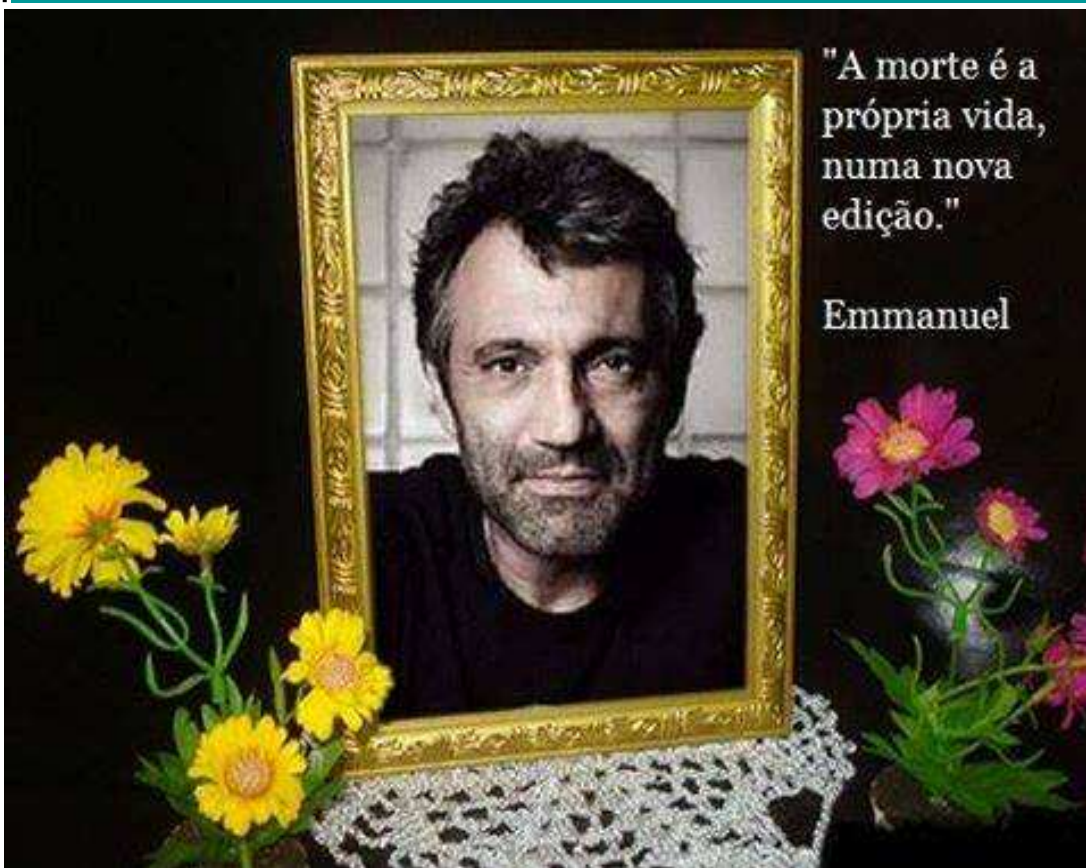
**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNAL** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

**ESTAMOS NECESSITANDO DE
EVANGELIZADORES
PARA 5as. e
SÁBADOS.
CONTATO:
ANDRÉA
OU EDILAINE**



VIVER É INTERPRETAR !



**"A morte é a
própria vida,
numa nova
edição."**

Emmanuel

O ator Domingos Montagner desencarnou ontem, 15 de setembro de 2016, causando muita comoção em seus fãs. Aproveitemos este momento para falar sobre a morte na visão espírita. Pois, vemos a vida como um grande palco, onde nós somos os atores. Quando encarnamos é como se entrássemos neste palco para interpretar um papel. E quando desencarnamos é como se a cortina fechasse e a interpretação terminasse. Daí, retornamos ao plano espiritual de onde viemos, para nos preparar para um novo retorno e uma nova interpretação. E nesta nova interpretação poderemos trocar de raça, posição social, nacionalidade, sexo, família, etc. A única certeza que temos é que, chegando do lado de lá, CADA UM PRESTARÁ CONTAS DE SI PARA DEUS, como disse Jesus. E Ele não irá querer saber dos tesouros que juntamos na Terra e que, a traça e a ferrugem podem destruir e que os ladrões roubam, mas sim dos tesouros do céu que levaremos na alma: AS VIRTUDES. Por isso, precisamos aprender a viver. Pois, não sabemos quando e como sairemos de cena. Se será hoje, amanhã ou daqui a alguns anos, Se será por vontade divina ou por nossa inconsequência. Seja como for, busquemos interpretar nossos papéis neste palco da vida, da melhor forma possível. Tentando ser melhor a cada dia. Usando as coisas materiais para viver sem a ânsia de viver somente para ter coisas. Porque o script da nova atuação dependerá da nossa última interpretação, como disse Jesus A CADA UM SERÁ DADO SEGUNDO SUAS OBRAS. Pensemos nisso! Neste momento, Domingos está na coxia desse teatro, avaliando sua atuação, aguardando sua nova entrada em cena e sendo amparado pelo Amoroso Diretor dessa peça, que é DEUS.

“Só uma coisa torna um sonho impossível: o medo de fracassar.”
Fernando Pessoa

ANO X
NÚMERO 117



Dia 15 de
Outubro



OUTUBRO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

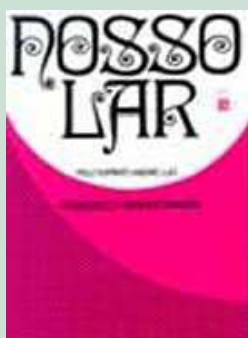
03/10/1804

Nasce Hippolyte Léon Denizard Rivail, , mais tarde, Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita.



03/10/1943

Publicação de NOSSO LAR: 1º livro de Francisco Cândido Xavier e André Luiz.



09/10/1861

É realizado o Auto de Fé de Barcelona, quando, por ordem da Igreja católica, através de um de seus ministros, foram queimados diversos livros enviados por Kardec a um livreiro espanhol.



25/10/1943

Desencarne de Luiz Olímpio Guillon Ribeiro, tradutor das obras de Allan Kardec. Foi presidente da Federação Espírita Brasileira.



AGENDA PARA OUTUBRO

5as. feiras, 20 horas

Dia 06 - Rogério

Tema: Cap. VIII do E.S.E.: “Bem-aventurados os puros de coração.”



Dia 13 - Flávio Catalano (Ibitinga)

Tema: “Pensamento é vida.”



Dia 20 - Rogério Savi (Tatto)

Tema: “A gratidão lhe fará mais feliz”.



Dia 27 - Dalton

Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 02 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XVII do E.S.E.: “Sede perfeitos.”



Dia 09 - Dalton

Tema: Cap. XVIII do E.S.E.: “Muitos os chamados e poucos os escolhidos.”



Dia 16 - Roberto

Tema: Cap. XIX do E.S.E.: “A fé transporta montanhas.”



Dia 23 - Rogério

Tema: Cap. XX do E.S.E.: “Os trabalhadores da última hora.”



Dia 30 - Lúcia

Tema livre





CARIDADE DE DEUS

Artigo de Orson Peter Carrara

Afirmou o Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, que a caridade é alma do Espiritismo. Referida frase está na Revista Espírita de dezembro de 1868 e gerou um de meus livros, *A Alma do Espiritismo*.

O tema, porém, é tão abrangente, que permite ampliar o assunto para buscar também a grande caridade proveniente de Deus, o Criador.

Buscando o item 2 do capítulo XVII – *Sede Perfeitos*, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, encontramos itens que Kardec classifica como elementos da verdadeira caridade: benevolência,

indulgência, abnegação e devotamento.

Note-se que a própria definição e desdobramentos de cada uma dessas virtudes já comportam estudos inesgotáveis.

Ao referir-se, porém ao chamamento de Jesus sobre o *SEDE PERFEITOS*, que, naturalmente indica a perfeição relativa que podemos alcançar, ele recorda que “(...) a essência da perfeição é a carida-

de em sua mais larga acepção, porque ela implica a prática de todas as outras virtudes (...)”. Aí ficamos a pensar nos atributos de Deus, tão bem apresentados em *O Livro dos Espíritos* nas questões 10 a 13.

Claro! A *Inteligência Suprema e Causa Primeira de todas as coisas* reúne, não há dúvidas, a perfeição absoluta no conjunto completo de toda essência da caridade e desdobramentos nas virtudes, pois que Deus exerce em plenitude o amor para conosco, em expressões de caridade. Uma delas, dentre tantas, é muito expressiva: a reencarnação!



Sim, a reencarnação. Ela é caridade de Deus para conosco.

Diante de nossa fragilidade, de nossa imaturidade, equívocos, desajustes, anseios, perspectivas, planejamentos, dúvidas, conflitos e toda ordem decorrente dos aprendizados necessários, Ele nos oferece a chance de recomeçar continuamente, como bem conhecido pelo princípio da pluralidade das existências.

Quanta grandeza, quanta bondade!

A reencarnação, cujo critério maior é a justiça baseada na igualdade, propicia o permanente repetir de oportunidades, quantas vezes forem necessárias. Não há um massacre, não há violência, não há pressão nem violação da liberdade.

Apenas oportunidades abençoadas que se

abrem em favor de todos, em igualdade e justiça. Os que abusam ou exploram indevidamente, os que negligenciam ou escolhem caminhos de violência e lesões em si mesmos ou nos semelhantes, não são castigados ou marginalizados. Apenas e simplesmente colhem as consequências, por questão lógica de justiça, em novas oportunidades de reparação do mal

que causaram a si próprios ou a terceiros.

A reencarnação é, pois, caridade de Deus para conosco, fazendo-nos amadurecer e aprender continuamente para que construamos o mérito da felicidade que alcançaremos, por força dos próprios esforços.

Estudar, pois, a reencarnação, é o caminho para entender esse notável plano de evolução que nos propicia construir o próprio progresso.

* * * * *



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER - O RECEIO DA PRISÃO

Os sustos e apreensões de Chico, no decorrer do processo Humberto de Campos, foram enormes, acrescidos pela pouca experiência no que tange à justiça terrena. Ao receber no Rio de Janeiro, uma carta precatória convocando-o a depor, os falatórios dos moradores da sua pequena cidade a respeito de sua iminente prisão, deixam-no apavorado. Nesta hora, esqueceu-se de tudo. Pensou mesmo em “dar um jeitinho” de salvar a pele.

Não tendo a quem apelar, para maior esclarecimento sobre o assunto, só lhe restava, muito a contragosto, orar e acalmar-se e implorar a Deus, aguardando o que viesse. Quem sabe a cadeia, humilhações, desprezos, chacotas. Nossa imaginação é sempre muito fértil numa hora desta! Terminada a prece, Emmanuel vem em seu auxílio. Ele não lhe deu sequer tempo de pronunciar uma só palavra. Foi logo apelando:

- Meu Pai! Será que serei preso aqui, em Belo Horizonte, ou no Rio de Janeiro? Estou receoso e apreensivo. Se for aqui, talvez sofra menos, porque sou conhecido e todos os irmãos são piedosos e compreensivos, mas se for no Rio?

- Meu filho, você é uma planta muito fraca para suportar a força das ventanias...Tem ainda muito que lutar para um dia merecer ser preso e morrer pelo Cristo.

Ouvindo esta pequena, mas objetiva lição, ele caiu em prantos, disposto a aceitar corajosamente qualquer provação; sua fé aumentou, tornou-se inexpugnável. Na verdade, ninguém podia criticá-lo. Ser humano, como qualquer um de nós, era natural que se sentisse apavorado e perdido frente a tal inquérito. Não sabemos se cabe a lembrança mas Cristo, na cruz, teve também seu momento de angústia ao exclaimar: “Pai, porque me abandonaste?”

ACONTECEU !!!



No dia 08/09, 5ª feira, retornou à ASEAL o amigo e companheiro JORGE SALOMÃO, da cidade de Bauru. Veio trazendo como tema: O AUXÍLIO PRESTADO PELOS ESPÍ-

Já no dia 22/09, estive na ASEAL a amiga KARINA RAFAELLI, da cidade de Marília, que, com a participação do RODRIGO, trouxe-nos o tema: FELICIDADE.



RITOS E O LIMITE IMPOSTO PELA LEI DE CAUSA E EFEITO. Mais uma oportunidade em que muito aprendemos.



Na 5ª feira seguinte, dia 15, voltou a esta Casa a confrreira MÁRCIA MARIA MAZZOLA PARIS EWALD, também de Bauru. Trouxe como tema:

Já no último domingo, dia 25, retornou à ASEAL o companheiro RODRIGO DANIEL, da cidade de Macatuba. Veio trazendo para



A PARÁBOLA DO SEMEADOR. De uma forma clara e profunda, trouxe-nos ensinamentos para profundas reflexões.



todos nós o tema: O BOM PASTOR. Também, de uma maneira coloquial, deixou-nos elementos valiosos para profundas reflexões sobre o assunto.

ANIVERSARIANTES

05/10 - Gilda Venturini Porto
12/10 - Marlene Cavinato
13/10 - Antonina Kowashikawa
22/10 - Reynaldo Ribeiro Homem Júnior
22/10 - Roberto Cabrera Castro
25/10 - Elza Nassula Guerreiro
31/10 - Guilherme Ribeiro Homem



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

**- Reuniões públicas
fluidoterapia/passes:**

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

**- Apoio às Gestantes
(Gamal)**

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

**- “Caminho de
Luz” Atendimento a
crianças e adolescentes**

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

**- Assistência às
Famílias “Fonte Viva”**

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

**VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!**

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Émerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



**Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453**